

Luiz Marengo - Na Folga do Pingo

Tom: E

Em C Em B7 Em B7 Em B7 Em

Baldo a campanha tomando um mate ensimesmado
 E apeio a palavra debaixo da aba do meu chapéu
 Cambona no fogo fogão de lenha charque gordo
 Fumo de rolo palha das buenas e um violão
 Na folga do pingo qualquer serviço cria macega
 E eu passo a vida matando a saudade dela

Eu tiro a terra do lombo depois do tombo mesmo laçado
 Int Gbm7 B7 E Dbm7

E pouco importa o pealo
 E enfreno embaixo da língua esses metido a facão-sem-cabo
 Aquerenciados ao partidor
 Não dou e não peço nada a ninguém ainda bem que a vida é igual
 Buçal na mão chapéu tapeado
 Xucro aporreado doce de boca qual for a doma dos meus arreios
 Só peço um freio e um pelego
 (Na folga do pingo eu tiro um cochilo atoa no más
 Desencilho o gateado na costa do mato do Rio Uruguai)
 Int E B7 E Dbm Gbm B7 E () () Int

Acordes

